



# Diários Clariceanos



Turma  
Machado de Assis.



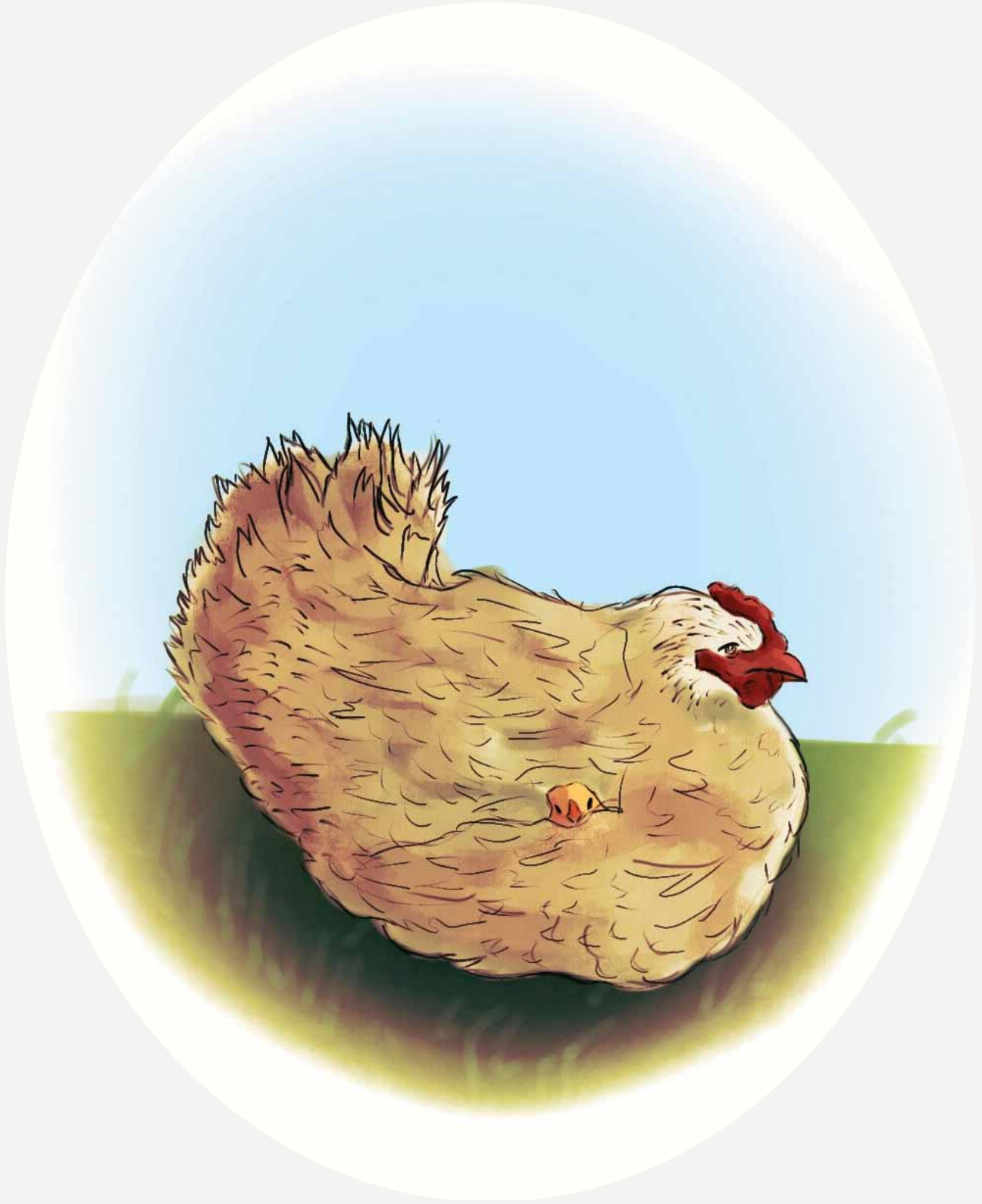




# *INTRODUÇÃO*

Na produção deste livro, os alunos partiram de alguns contos da obra "Feliz Aniversário", de Clarice Lispector. Inspirados pela riqueza psicológica dos personagens da autora, eles exploraram suas próprias experiências, sonhos e medos, enquanto imaginavam os pensamentos e sentimentos de protagonistas e coadjuvantes das histórias. Os textos a seguir oferecem uma visão única e pessoal de alguns personagens clariceanos através das vozes autênticas de nossos alunos.

São Paulo, abril de 2024.





17 de novembro, 1960.

Pó, pó, pó, pó, pó! Minha irmã virou almoço na semana passada. Toda a família celebrou mais um domingo. Hoje é domingo de novo, já cacarejei e acordei todo mundo. É quase meio dia, correram atrás de mim, voei e fugi o máximo que consegui, mas meu corpo e minha fisionomia não são lá ideias para se realizar uma boa fuga, talvez por isso as galinhas sejam um alimento fácil e preferível.

Não estava pensando em nada em particular, mas meu instinto de fuga ao ser perseguida, deixou-me tão estressada que botei um ovo! Não sei ao certo por qual motivo, mas é o que as galinhas fazem. Assim que a família percebeu a situação, todos se sensibilizaram e disseram que eu queria o bem deles. O parto me salvou por esse domingo.

Nos seguintes dias, eu fui a rainha da casa, não era só mais uma galinha, mas a galinha, e mesmo assim era apática e não sentia nada por isso. Certo domingo, fui ver minha irmã. Me almoçaram e comemoraram mais um domingo. Passaram-se anos, e geração e geração ia nascendo e morrendo quando não tivesse mais nada de especial.

Página do diário da galinha  
do conto "Uma galinha".



12 de setembro, 1958.

Hoje foi um dia em que me senti mais perdida do que nunca. Não aguento mais viver dessa maneira, me cansei dessa minha vida de "mulher". Cansei de cuidar de casa, de cozinhar todos os dias pra todos e ficar arrumando a casa. Quero experimentar coisas novas, novos ares.

Alguns dias atrás, meu marido no trabalho e meus filhos na casa da tia, eu me esqueci dos meus afazeres e das minhas responsabilidades e passei uns dois dias trancada no quarto, refletindo sobre minha vida e o caminho que estou trilhando para o meu futuro. Nesses dois dias, sofri muito, pois não é isso que queria para mim, não estou contente com o estilo de vida que estou trilhando. Me senti frustrada e triste.

Então, depois disso, meu marido chegou em casa após seu dia de trabalho e se deparou com a mesa de jantar vazia, pois eu havia esquecido de fazer o jantar. Então ele me perguntou o que tinha acontecido, se eu estava doente, e eu afirmei que sim, estava doente e por isso não consegui fazer o jantar.

Então, fiquei me perguntando como ele iria jantar, como iria se alimentar, até porque ele não sabe cozinhar, sempre fui eu que cozinhei para todos nessa casa.

Página do diário da protagonista do conto  
"Devaneio e Embriaguez Duma Rapariga".

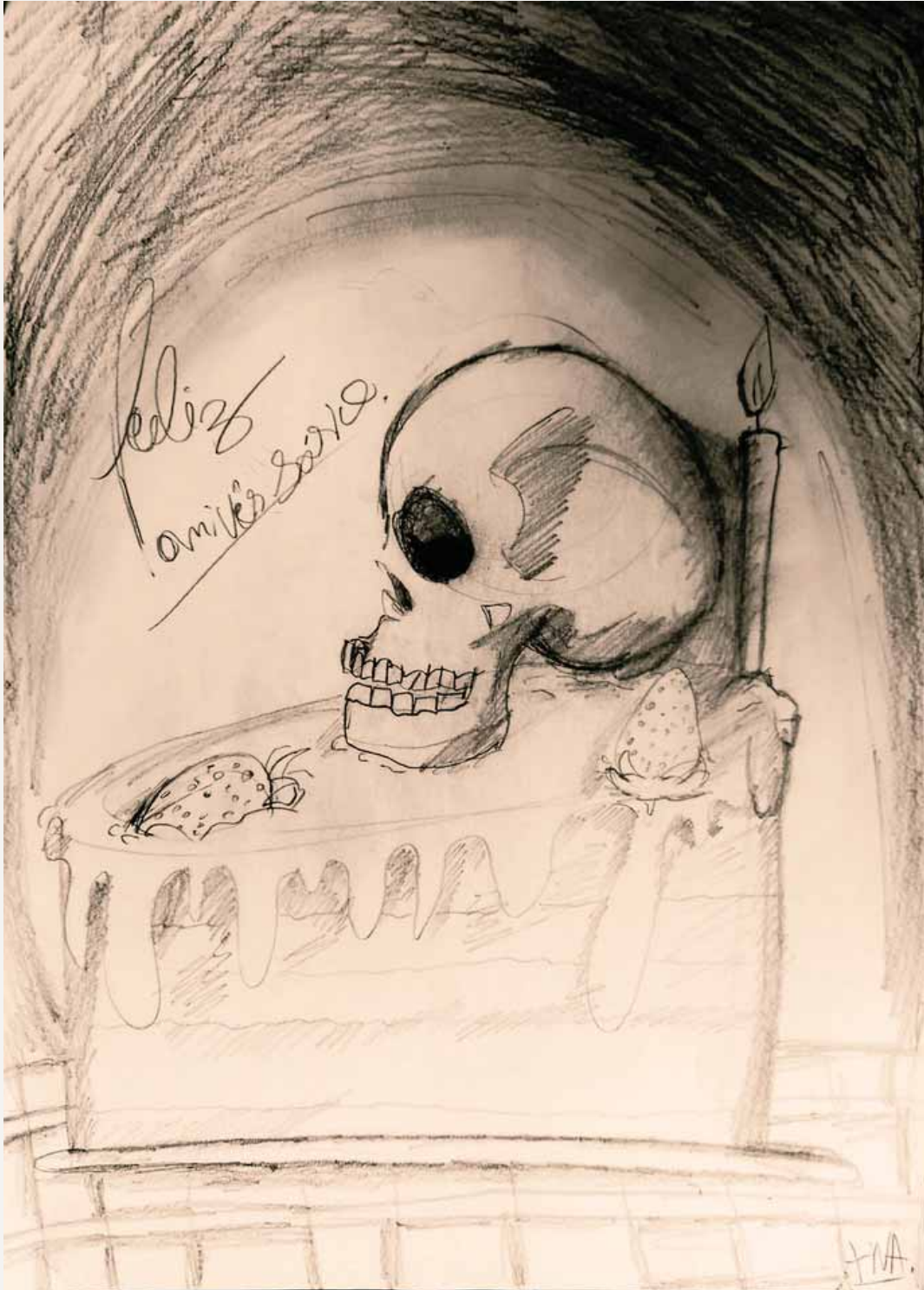


4 de setembro, 1959.

Meu aniversário se aproxima. No dia de amanhã, não espero nada de ninguém dessa família, não sentiria falta de nenhum parabéns de ninguém, desde jovens inconsequentes, adultos aproveitadores, jovens folgados entre outras pessoas horríveis dessa família. Se tivesse tempo, poderia escrever sobre todos que já vi pecando nessa família. Tenho observado há 89 anos, sei de todos os podres, cada centavo emprestado e não pago, cada picuinha entre casamentos falhos ao longo dos anos, cada mulher infiel que compartilha o sobrenome que eu levo. Malditas devedoras.

Fiz muito em ter vindo da Inglaterra pra esse lugar. Mal-agraçados, todos me devem, não seriam nada sem mim, nunca me agradeceram. Todos se afastaram de mim.

**Página do diário de dona Anita, protagonista  
do conto "Feliz aniversário".**







6 de setembro, 1959.

Eu não aguento aquela arrogante, passou da hora dela ir! Mais um aniversário e eu me isolo dessa família, assegurando seu valor tradicional antiquado... Uma sem limite! Eu vejo o ódio que ela carrega pelas filhas da prima Catarina. Se não queria festa, por que não disse? Odeio gente que não se prontifica a ser gentil. Tirando isso a festa em si foi um saco: maridos inúteis, barulhentos, docinhos baratos, a velha mal conseguia apagar as velas... Sempre do seu jeito esnobe, sem pedir ajuda e sem nos deixar usar os garfos de prata, nos obrigando a usar os de plástico. Ela e esse lado gringo da família nenhum presente? Pelo menos ela os atura.

Nunca vi mulher que odiasse tanto mulher. Uma desnecessária. Me falta vontade de olhá-la na cara, mas preciso devolver o dinheiro que pedi pra ela.

Página do diário de uma das noras de dona Anita,  
do conto "Feliz aniversário".



12 de maio, 1960.

Ontem o dia estava sendo bom como sempre. Aqui em casa, somos uma família normal do Rio de Janeiro, com os pais, a avó e os irmãos, mas na noite daquele dia algo novo aconteceu, algo que nunca esperava que acontecesse. Eu não estava conseguindo dormir, já estava tarde todos estavam dormindo. Então, como eu estava sem sono, fiquei olhando a lua pela janela quando vejo três homens no quintal, eu vi eles e me assustei muito, gritando e fazendo eles correrem.

Por conta dos meus gritos, todos acordaram menos meus irmãos. Fiquei muito assustada, mas eles me confortaram e fomos dormir. No dia seguinte conversamos e voltamos a viver como se nada tivesse acontecido, mas com o pé atrás.

**Página do diário da adolescente  
do conto "Mistério em São Cristóvão".**



27 de agosto, 1961.

O dia que tive hoje foi um dia diferente dos outros. Alguns diriam que foi um dia... "Extraordinário". Mas isso cairia em ponderações da Filosofia. Enfim, foi um dia que algo fora do comum ocorreu, ou seja, interferiu em minha vida ao ponto de eu, a autora deste diário, ter sentido uma obrigação de relatar o que ocorreu...

Normalmente, em um diário comum, o autor já teria começado a desabafar, porém neste diário as coisas são diferentes. Ele não cairá nos padrões e conformidades literárias que seguimos, justamente porque este diário é meu.

Enfim... Hoje eu tive uma briga de família e sofri com desentendimentos familiares.

Página do diário do protagonista  
do conto "O jantar".



17 de junho, 1978.

Ontem ao entrar no zoológico puxei o ar pelo nariz e o soltei pela boca. Tem sido difícil conseguir respirar. Após passar por mais uma decepção amorosa, por mais um momento de angústia, preferi buscar um ambiente diferente para tentar esfriar a cabeça. Andando calmamente pelo zoológico, observava cada bicho, cada uma de suas características, e me veio a tentação de querer ser um pouco mais parecida com eles.

Naquele dia até estávamos com o mesmo sentimento de medo, tristeza... Dando mais uma volta pelo o zoológico e tentando me espelhar em algum animal ou até mesmo em alguém, me deparei com uma montanha russa! Pessoas gritavam quando o carrinho descia, e eu me permiti sentir essa mesma sensação, e ainda bem que eu me permiti sentir essa adrenalina...

Página do diário da protagonista  
do conto "O búfalo".



## **Nossos Autores**

Arthur Degucchi  
Bruno Ayres  
Celina Clark  
Felipe Puerta  
Lucas Lazarim  
Thauany Amaral Novais  
Tina Gutierres

## **Nossas Ilustradoras**

Celina Clark  
Tina Gutierres

**Concepção: Daniel Marcondes**  
**Design e Marketing: Gabriela Aguiar**



## Redes Sociais:



colegiographein



Colégio Graphein




Colégio Graphein



[colegiographein.com.br/](http://colegiographein.com.br/)





Descubra alguns contos de "Feliz Aniversário", de Clarice Lispector, por um ângulo diferente. Neste livro, os alunos se aventuraram nos diários dos personagens, revelando suas reflexões íntimas e segredos guardados. Uma leitura surpreendente que convida você a explorar o lado oculto das histórias.

*Daniel Marcondes*

